

## Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos

### Percepção dos docentes de Fatecs acerca do nível de habilidades profissionais essenciais dos discentes

Humberto Emílio Massareto<sup>1</sup>, Carlos Vital Giordano<sup>2</sup>

**Resumo** - Esse artigo objetiva verificar a percepção de docentes entre os níveis de desenvolvimento atual e o de importância para o mercado de trabalho, acerca das habilidades profissionais essenciais dos discentes. Foram entrevistados 21 docentes de Fatecs, de cursos de educação profissional e tecnológica, entre os meses de março e junho de 2017. A partir dos dados quantitativos coletados calcularam-se estatísticas não paramétricas para analisar os níveis de percepção, sob a perspectiva dos docentes, separados em duas áreas distintas de conhecimento: humanas e exatas. Constatou-se que há diferenças de percepção entre os docentes das duas áreas, tanto no nível atual, quanto no nível de importância para o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Mercado de Trabalho, Educação Profissional e Tecnológica, Empregabilidade.

**Abstract** - This article aims to verify the perception of teachers between the levels of current development and that of importance for the professional workplace, about the essential professional skills of the students. Twenty-one Fatecs teachers from professional and technological education courses were interviewed between march and june 2017. From the quantitative data collected, nonparametric statistics were calculated to analyze the levels of perception from the perspective of the teachers, separated into two distinct knowledge areas: human and exact. It was observed that there are differences in perception between teachers in both areas, at the current level and at the level of importance for the professional workplace.

**Keywords:** Professional Workplace, Professional and Technological Education, Employability.

#### 1. Introdução

---

<sup>1</sup> CETEEPS - São Paulo - Brasil - humberto.massareto@cpspos.sp.gov.br

<sup>2</sup> CETEEPS - São Paulo - Brasil - giordanopaulasouza@yahoo.com.br

O relatório *Youth, Skills and Employability* (OCDE, 2015) da OCDE, Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico, apresenta estatísticas que comparam os números do mercado de trabalho entre os países e regiões participantes da entidade. Segundo o relatório, 39 milhões de jovens entre 16 e 29 anos estavam desempregados em 2013, um número 5 milhões superior ao de 2008, ano da crise econômica mundial, e apontava para uma leve tendência de aumento de desemprego para o ano de 2014.

Segundo o relatório, ao mesmo tempo em que os números representam uma calamidade pessoal para os indivíduos, refletem que investimentos em educação têm sido desperdiçados, uma vez que "habilidades adquiridas e desenvolvidas durante o processo de educação não têm sido utilizadas de forma produtiva", e afirma que quando parte da população está fora do mercado de trabalho e desmoralizada, o reflexo pode ser a instabilidade social.

O PIAAC, *Programme for the International Assessment of Adult Competencies*, também desenvolvido pela OCDE, aponta que 10% dos estudantes formados em graduação têm baixas habilidades de alfabetização e 14% têm baixas habilidades com a matemática, e que mais de 40% daqueles que abandonaram a escola antes de completar o ensino médio, têm baixa capacidade em matemática e em alfabetização.

A dificuldade de entrada no mercado de trabalho se acentua, quando empresas consideram ser um alto investimento a contratação de um jovem que, mesmo demonstrando o desenvolvimento das habilidades requeridas, ainda não tem experiência profissional

A OCDE chama de habilidades relevantes, aquelas que os jovens devem desenvolver durante seu processo de educação, para atender à demanda do mercado de trabalho. Austrália, Canadá e Irlanda desenvolveram programas com foco em habilidades essenciais. Até o momento em que esse artigo foi escrito, não foram identificadas iniciativas oficiais nesse sentido no Brasil, apenas alguns relatórios de consultorias em treinamento profissional.

Com base nas habilidades relevantes (OCDE) e nas habilidades essenciais (Austrália, Canadá e Irlanda), foi elaborado um inventário de habilidades. Em seguida foi eleito um conjunto de nove delas, com foco mercado de trabalho brasileiro. Para efeito desse artigo chamadas de habilidades profissionais essenciais.

Foi elaborado um questionário para explorar a percepção dos docentes sobre os níveis de desenvolvimento dessas nove habilidades pelos discentes, a fim de responder a questão de pesquisa: existem diferenças nas percepções dos docentes sobre a situação atual e a importância nos níveis de desenvolvimento de habilidades profissionais essenciais dos discentes para o mercado de trabalho?

O objetivo foi verificar as diferenças das habilidades profissionais essenciais dos discentes, percebidas pelos docentes, entre os níveis de desenvolvimento atual e o de importância para o mercado de trabalho, tendo

ainda como complemento a confrontação entre docentes das áreas de exatas e de humanas. E, partindo das hipóteses de que existem convergências de percepções entre os docentes das duas áreas e diferenças de percepções entre os níveis de habilidades atuais e de importância para o mercado.

## **2. Referencial Teórico**

Para a psicologia, a neurociência e as ciências cognitivas, percepção é a função cerebral que atribui significado às impressões e estímulos sensoriais, capturados pelos 5 sentidos, que em seguida são interpretados, selecionados e organizados por meio de processos mentais, memórias e experiência pessoal.

Beck (BECK & ALFORD, 2000) afirma que percepção se refere ao significado que uma pessoa atribui a um evento de qualquer tipo, e o significado por ela atribuído determina como a pessoa se sente e se comporta em relação ao mesmo.

No processo de ensino-aprendizagem, o docente naturalmente percebe o discente no espaço da escola, mas para planejar as práticas pedagógicas, e dessa forma desenvolver suas capacidades e habilidades, promove discussões e interações, com vistas à inserção social, passando assim a influenciar o aprendizado, e simultaneamente conhecer e compreender melhor o discente:

A interação social seja diretamente com outros membros da cultura, seja através dos diversos elementos do ambiente culturalmente estruturada, fornece a matéria-prima para o desenvolvimento psicológico do indivíduo. (VYGOTSKY apud OLIVEIRA, 1997, p. 38).

A percepção é considerada fundamental para a prática e a pesquisa em educação (JOHNSON, 1994), pesquisadores e docentes muitas vezes sentem dificuldade em entender como uma pessoa pensa, age ou se comporta de uma forma específica (LEWIS, 1999).

## **3. Método**

Exploratória é o tipo de pesquisa adotado, tendo como intenção uma primeira aproximação com os temas, para torná-los mais relacionados com os fatos e fenômenos ligados ao problema. A pesquisa ainda se apoia, em bases prioritárias, na fundamentação teórica (autores, relatórios da OCDE e dos ministérios da educação de países selecionados) e na coleta de dados em campo, feita por meio de entrevistas com docentes de Fatecs, de duas áreas distintas: exatas e humanas (que ministravam aulas para as mesmas turmas). Entrevistou-se 21 docentes, sendo 11 da área de exatas e 10 da área de humanas.

Escolheu-se a amostragem proposital ou intencional, de tamanho pequeno, seguindo critérios dos pesquisadores e os interesses científicos,

conforme características deliberadamente eleitas pelos pesquisadores e por se tratar de um estudo exploratório. Estabelecem-se assim, esses fatores como limitações manifestas dos marcos restritivos das análises, discussões e considerações finais.

Empregaram-se no questionário nove itens tipo Likert, ancorados por textos diretamente ligados ao desenvolvimento das habilidades profissionais essenciais sondadas, selecionadas pelos pesquisadores e detalhadas ao lado de cada item, formando, ao final, uma escala tipo Likert.

Para cada item os respondentes assinalaram um valor entre zero e cinco, para cada nível de habilidade, segundo a percepção pessoal do docente. Ver quadro 1 - Habilidades pesquisadas e quadro 2- Pontuação dos níveis de habilidades.

**Quadro 1 - Habilidades pesquisadas**

<b>Id</b>	<b>Habilidades atuais percebidas e importância das habilidades</b>
1	Leitura e compreensão de textos
2	Uso de documentos
3	Escrita (concisão e estilo)
4	Numerácia (números, lógica e cálculos)
5	Comunicação
6	Pensamento crítico
7	Tecnologia digital (além do uso do computador)
8	Trabalho em equipe
9	Aprendizagem contínua

**Fonte:** elaborado pelos autores

**Quadro 2 - Pontuação dos níveis de habilidades**

<b>Pontuação</b>	<b>Nível das habilidades</b>
0	Não desenvolvida
1	Pouco desenvolvida
2	Medianamente desenvolvida
3	Bom nível de desenvolvimento
4	Ótimo nível de desenvolvimento
5	Nível de excelência

**Fonte:** elaborado pelos autores

Por se tratar de aquisição de dados ordinais, priorizaram-se os cálculos com bases em estatísticas não paramétricas. Desta forma, coletados os dados, seguiu-se a tabulação, tendo como cálculos centrais a apuração das médias, das medianas e dos valores do teste de Wilcoxon (*signed rank test*). Este, empregado para verificar o grau de convergência das respostas (um inteiro acima e um inteiro abaixo da média), confirmando estatisticamente se a mediana calculada das respostas diverge expressivamente ou não dos valores correspondentes aos diferenciais semânticos (âncoras numéricas) dos itens.

O procedimento investigou, utilizando o já comentado teste de postos e sinais de Wilcoxon (Teste W), as significâncias, estabelecidas pelo valor p, entre os dados coletados e o cálculo estatístico das medianas ( $p > 5\%$ , hipótese 0 aceita, mediana e valor em teste iguais).

#### 4. Resultados e Discussão

A tabela 1, apresenta os valores calculados das medianas para cada habilidade pesquisada, referentes aos níveis de desenvolvimento atuais dos discentes, respostas dadas pelos docentes da área de exatas. O resultado da escala tipo Likert é a mediana 1,0: pouco desenvolvidas.

**Tabela 1 - Nível de desenvolvimento atual das Habilidades, Exatas**

Habilidades /Respostas	Nada desenvolvida	Pouco desenvolvida	Medianamente desenvolvida	Bom nível de desenvolvimento	Ótimo nível de desenvolvimento	Nível de excelência de desenvolvimento	Mediana	Teste W
1. Leitura e compreensão de textos		8	2	1			1,0	0,102
2. Uso de documentos		5	5	1			2,0	0,102
3. Escrita (concisão e estilo)		7	2	2			1,0	0,063
4. Numerácia		4	4	3			2,0	0,705
5. Comunicação		4	5	2			2,0	0,414
6. Pensamento crítico	3	4	2	2			1,0	0,380
7. Tecnologia digital		1	3	5	2		3,0	0,317
8. Trabalho em equipe	2	5	3	1			1,0	0,317
9. Aprendizagem contínua	1	7	2	1			1,0	0,257
Totais	6	45	28	18	2	0	1,0	

**Fonte:** elaborada pelos autores

As medianas das nove habilidades listadas, indicaram que os docentes da área de exatas anotaram cinco delas como pouco desenvolvidas, duas como medianamente desenvolvidas e apenas uma como bom nível de desenvolvimento, nesse caso a habilidade tecnologia digital.

A Tabela 2, apresenta os valores calculados das medianas para cada habilidade pesquisada, referentes aos níveis de desenvolvimento atuais dos discentes, respostas dadas pelos docentes da área de humanas. O resultado da escala tipo Likert é a mediana 2,0: medianamente desenvolvidas.

**Tabela 2 - Nível de desenvolvimento atual das Habilidades - Humanas**

Habilidades /Respostas	Nada desenvolvida	Pouco desenvolvida	Medianamente desenvolvida	Bom nível de desenvolvimento	Ótimo nível de desenvolvimento	Nível de excelência de desenvolvimento	Mediana	Teste W
1. Leitura e compreensão de textos	1	3	3	2	1		2,0	0,792
2. Uso de documentos	1	3	4	2			2,0	0,317
3. Escrita (concisão e estilo)	2	3	3	1	1		2,0	0,340
4. Numerácia	3	2	4	1			1,0	0,366
5. Comunicação	1	4	2	3			2,0	0,366
6. Pensamento crítico	2	4	2	1	1		1,0	0,236
7. Tecnologia digital		2	5	3			2,0	0,655
8. Trabalho em equipe	3	2	2	3			2,0	0,194
9. Aprendizagem contínua	2	3	3	2			2,0	0,160
Totais	15	26	28	18	3	0	2,0	

**Fonte:** elaborada pelos autores

As medianas das nove habilidades listadas indicaram que os docentes da área de humanas anotaram duas delas como pouco desenvolvidas e sete

delas como medianamente desenvolvidas. Ainda que a percepção aponte para índices de mediano desenvolvimento, a distribuição das habilidades foi mais uniforme. Foram listadas como pouco desenvolvidas numerácia e pensamento crítico.

A Tabela 3, mostra os valores calculados das medianas para cada habilidade pesquisada, referentes aos níveis de desenvolvimento atuais dos discentes, consolidando as respostas dadas pelos docentes das áreas de exatas e de humanas. O resultado da escala tipo Likert (exatas mais humanas) é a mediana 2,0: medianamente desenvolvidas.

**Tabela 3 - Nível de desenvolvimento atual das Habilidades - Consolidado - Exatas e Humanas**

Habilidades	Exatas	Humanas	Exatas	Humanas
1. Leitura e compreensão de textos	1	2	Pouco desenvolvida	Medianamente desenvolvida
2. Uso de documentos	2	2	Medianamente desenvolvida	Medianamente desenvolvida
3. Escrita (concisão e estilo)	1	2	Pouco desenvolvida	Medianamente desenvolvida
4. Numerácia	2	1	Medianamente desenvolvida	Pouco desenvolvida
5. Comunicação	2	2	Medianamente desenvolvida	Medianamente desenvolvida
6. Pensamento crítico	1	1	Pouco desenvolvida	Pouco desenvolvida
7. Tecnologia digital	3	2	Bom nível de desenvolvimento	Medianamente desenvolvida
8. Trabalho em equipe	1	2	Pouco desenvolvida	Medianamente desenvolvida
9. Aprendizagem contínua	1	2	Pouco desenvolvida	Medianamente desenvolvida
Totais	1	2	Pouco desenvolvida	Medianamente desenvolvida

**Fonte:** elaborada pelos autores

Os resultados consolidados das respostas dos docentes das duas áreas, exatas e humanas, aponta apenas três das nove habilidades com a idêntica percepção quanto ao nível de desenvolvimento atual dos discentes: uso de documentos e comunicação, como medianamente desenvolvidas, e pensamento crítico como pouco desenvolvida. Em seis delas houve divergência.

A tabela 4, apresenta os valores calculados das medianas para cada habilidade pesquisada, referentes à percepção da importância das habilidades para os discentes, respostas dadas pelos docentes da área de exatas. O resultado da escala tipo Likert é a mediana 4,0: ótimo nível de desenvolvimento.

**Tabela 4 - Importância das Habilidades - Exatas**

Habilidades /Respostas	Nada desenvolvida	Pouco desenvolvida	Medianamente desenvolvida	Bom nível de desenvolvimento	Ótimo nível de desenvolvimento	Nível de excelência de desenvolvimento	Mediana	Teste W
1. Leitura e compreensão de textos				1	7	3	4	0,317
2. Uso de documentos			1	4	5	1	4	0,096
3. Escrita (concisão e estilo)				2	5	4	4	0,414
4. Numerácia			1	7	3		3	0,317
5. Comunicação			3	5	3		3	1,000
6. Pensamento crítico			2	4	4	1	3	0,206
7. Tecnologia digital				2	8	1	4	0,564
8. Trabalho em equipe				7	4		3	0,046
9. Aprendizagem contínua			1	3	4	3	4	0,527
Totais	0	0	8	35	43	13	4	

**Fonte:** elaborada pelos autores

A percepção dos docentes da área de exatas com relação à importância dos discentes, concentrou-se no nível ótimo, com destaque para a tecnologia digital e aprendizagem contínua. Escrita e leitura vieram na sequência.

A tabela 5, apresenta os valores calculados das medianas para cada habilidade pesquisada, referentes à importância das habilidades para os discentes, respostas dadas pelos docentes da área de humanas. O resultado da escala tipo Likert é a mediana 4,0: ótimo nível de desenvolvimento.

**Tabela 5 - Importância das Habilidades - Humanas**

Habilidades /Respostas	Nada desenvolvida	Pouco desenvolvida	Medianamente desenvolvida	Bom nível de desenvolvimento	Ótimo nível de desenvolvimento	Nível de excelência de desenvolvimento	Mediana	Teste W
1. Leitura e compreensão de textos				1	5	4	4,0	0,180
2. Uso de documentos				2	7	1	4,0	0,564
3. Escrita (concisão e estilo)				1	5	4	4,0	0,180
4. Numerácia				6	2	2	4,0	0,157
5. Comunicação				1	1	8	5,0	0,180
6. Pensamento crítico					4	6	5,0	0,046
7. Tecnologia digital				2	3	5	4,0	0,257
8. Trabalho em equipe				1	5	4	4,0	0,180
9. Aprendizagem contínua					4	6	5,0	0,046
Totais	0	0	0	14	36	40	4,0	

**Fonte:** elaborada pelos autores

De acordo com a percepção dos docentes da área de humanas, é importante desenvolver excelentes níveis das habilidades de comunicação, de pensamento crítico e de aprendizagem contínua. As demais 6 habilidades, ainda de acordo com suas percepções, resultaram na percepção da necessidade do ótimo nível de desenvolvimento, em termos de importância para o mercado de trabalho.

A tabela 6, mostra os valores calculados das medianas para cada habilidade pesquisada, referentes à importância das habilidades para os discentes, consolidando as respostas dadas pelos docentes das áreas de exatas e humanas. O resultado da escala tipo Likert (exatas mais humanas) é a mediana 4,0: ótimo nível de desenvolvimento.

**Tabela 6 - Importância das Habilidades - Consolidado - Exatas e Humanas**

Habilidades	Exatas	Humanas	Exatas	Humanas
1. Leitura e compreensão de textos	4,0	4,0	Ótimo nível de desenvolvimento	Ótimo nível de desenvolvimento
2. Uso de documentos	4,0	4,0	Ótimo nível de desenvolvimento	Ótimo nível de desenvolvimento
3. Escrita (concisão e estilo)	4,0	4,0	Ótimo nível de desenvolvimento	Ótimo nível de desenvolvimento
4. Numerácia	3,0	4,0	Bom nível de desenvolvimento	Ótimo nível de desenvolvimento
5. Comunicação	3,0	5,0	Bom nível de desenvolvimento	Nível de excelência
6. Pensamento crítico	3,0	5,0	Bom nível de desenvolvimento	Nível de excelência
7. Tecnologia digital	4,0	4,0	Ótimo nível de desenvolvimento	Ótimo nível de desenvolvimento
8. Trabalho em equipe	3,0	4,0	Bom nível de desenvolvimento	Ótimo nível de desenvolvimento
9. Aprendizagem contínua	4,0	5,0	Ótimo nível de desenvolvimento	Nível de excelência
Totais	4,0	4,0	Ótimo nível de desenvolvimento	Ótimo nível de desenvolvimento

**Fonte:** elaborada pelos autores

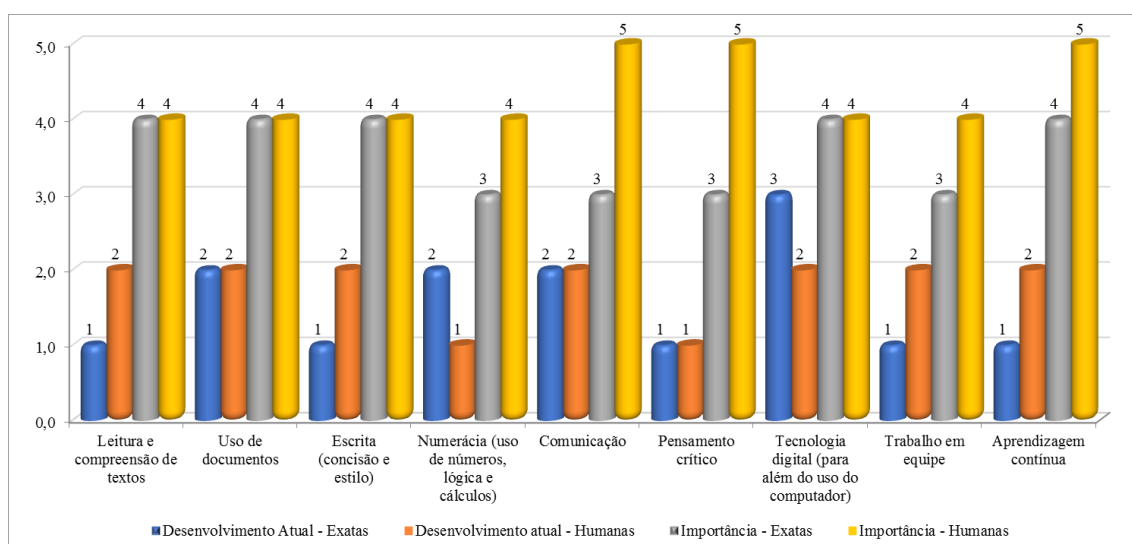
Comparadas as percepções consolidadas dos docentes das áreas de exatas e de humanas, verificou-se que quatro das nove habilidades profissionais essenciais apresentaram os mesmos resultados de medianas quanto à importância para o mercado de trabalho, ou seja, importante o ótimo nível de desenvolvimento pelos discentes: leitura e compreensão de textos, uso de documentos, escrita (concisão e estilo) e tecnologia digital. As percepções foram divergentes para as outras cinco habilidades.

Três habilidades apresentaram resultados com um ponto de diferença entre as medianas, comparadas as respostas entre os docentes das duas áreas: numerácia e trabalho em equipe, para as quais os docentes da área de exatas perceberam como importante o bom nível de desenvolvimento, enquanto os docentes da área de humanas perceberam como importante o ótimo nível de desenvolvimento. A habilidade aprendizagem contínua foi percebida como importante o ótimo nível de desenvolvimento, pelos docentes de exatas, e como importante o nível de excelência, pelos de humanas.

Duas das habilidades profissionais essenciais resultaram numa diferença de 2 pontos entre suas medianas: comunicação e pensamento crítico, ambas percebidas como importante um bom nível de desenvolvimento pelos docentes da área de exatas e importante um excelente nível de desenvolvimento pelos docentes da área de humanas.

O gráfico 1, resume todas as medianas resultantes, mostrando-as por situação atual e importância, separadas por área de atuação do docente.

**Gráfico 1** - Resumo, situação atual e importância por área de atuação do docente



**Fonte:** elaborado pelos autores

Tanto na comparação dos resultados entre os docentes das duas áreas, quanto na comparação entre o nível atual de desenvolvimento e o de sua



importância para o mercado de trabalho, as diferenças podem ser consideradas significativas.

Os docentes da área de exatas perceberam diferenças entre os níveis de situação atual e o de importância para o mercado de trabalho de 1 ponto em uma das habilidades, de 2 pontos em 2 habilidades, de 3 pontos em 4 habilidades e de 4 pontos em 2 habilidades.

Utilizado o mesmo critério de percepção, atual e de importância, entre os docentes de humanas, as diferenças foram de 2 pontos em 5 habilidades, de 3 pontos em 3 habilidades e de 4 pontos em 1 habilidade.

Comparadas as medianas das percepções dos docentes da área de exatas com os da área de humanas, observou-se que elas são divergentes em relação aos níveis atuais de desenvolvimento das habilidades. Para os docentes de exatas a situação atual é de habilidades profissionais essenciais pouco desenvolvidas, e para os docentes de humanas elas são medianamente desenvolvidas.

Um resultado convergente da pesquisa, foi o da comparação das medianas da percepção de todas as habilidades profissionais essenciais, entre os docentes das duas áreas, quanto a importância do desenvolvimento dessas habilidades para o mercado de trabalho. Os docentes perceberam ser necessário o ótimo nível de desenvolvimento.

As diferenças entre as percepções dos docentes registradas no gráfico 1 demonstram que elas variam entre docentes das duas diferentes áreas, apesar de os mesmos terem avaliado discentes das mesmas turmas, o que faz supor que suas percepções sofrem influência da área de conhecimento na qual o docente se formou e atua. As diferenças de percepção entre os docentes, se alinhadas, podem compor um quadro com menores variações em termos de situação atual do desenvolvimento das habilidades profissionais essenciais.

## **5. Considerações finais**

A convergência das percepções dos docentes sobre o nível atual do desenvolvimento de habilidades não se confirmou (fato não esperado pelos pesquisadores), devido medianas gerais calculadas apresentarem os valores 1,0 para os docentes de exatas e 2,0 para os docentes de humanas.

A convergência das percepções dos docentes sobre a importância do desenvolvimento de ótimo nível de habilidades profissionais essenciais pelos discentes era um resultado esperado pelos pesquisadores, e foi confirmado pela pesquisa, tanto na análise consolidada, quanto por área de conhecimento.

Apesar do valor da mediana geral, da importância das nove habilidades, apresentar resultados idênticos para os docentes das áreas de exatas e humanas (4,0), levando-se em consideração a porcentagem acumulada entre os valores 4,0 e 5,0 das medianas (valores superiores a mediana geral),

encontra-se a porcentagem acumulada de 55,6% para os docentes da área de exatas e 88,9% para os docentes da área de humanas, denotando que existe diferença de percepção entre os docentes.

Entre as diferenças percebidas pelos docentes, destacam-se como acentuadas: comunicação, pensamento crítico e aprendizagem contínua. Nesses três casos os docentes da área de humanas percebem um nível de importância maior, quando se compara com a importância percebida pelos docentes de exatas, e ainda para essas três habilidades, as diferenças entre os níveis de percepção atuais e de importância são menores para os docentes da área de exatas, o que faz supor que, para estes docentes essas habilidades apresentam menor relevância no momento de uma contratação.

Os docentes das duas áreas registraram suas percepções sobre as habilidades dos discentes de mesmas turmas. A análise da pesquisa aponta mais pontos divergentes do que convergentes nessas percepções. Os resultados da pesquisa indicam que os discentes necessitam incrementar os seus níveis de desenvolvimento de habilidades profissionais essenciais. Simultaneamente, é preciso avaliar se os eventuais discursos dos docentes, quando tratam de carreira, estão alinhados não apenas entre as áreas de exatas e de humanas, mas também com as necessidades do mercado de trabalho.

## Referências

ANTUNES, Celso. *Trabalhando habilidades: construindo ideias*. São Paulo: Scipione, 2001.

BECK, A. & ALFORD, B. *O poder integrador da terapia cognitiva*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

JOHNSON, N. A. *The pervasive, persuasive power of perceptions*. Alberta: The Alberta Journal of Educational Research, 1994

LEWIS, A. *Past and present perceptions surrounding mission education: A historical-metaphorical overview*. Stellenbosch: University of Stellenbosch, 1994.

OECD. *Skills outlook 2015: youth, skills and employability*. Paris: OECD Publishing, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1787/9789264234178-en>>. Acesso em: 14 abr.2017.

OLIVEIRA, M. K. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione, 1997.